



AMÉRICA/BRASIL - Meninas à venda por 10 euros: a denúncia de uma missionária

São Gabriel (Agência Fides) – No último mês, 21 denúncias foram apresentadas às autoridades de São Gabriel da Cachoeira, pequena cidade da Amazônia brasileira na fronteira com a Colômbia, por meninas que expuseram por escrito suas declarações sobre as violências sofridas. Segundo revela o jornal "A Folha de São Paulo", os responsáveis seriam nove homens adultos. As meninas pertencem às etnias tariana, uanana, tucano e barè, e vivem na extrema periferia de São Gabriel da Cachoeira, onde 90% da população é indígena.

A batalha contra este comércio é conduzida por uma missionária salesiana italiana, Irmã Giustina Zanato, que trabalha ao lado dos mais pobres e indefesos da Amazônia desde 1984. A missionária arrisca a vida todos os dias defendendo estas meninas da violência de adultos. Com efeito, uma menina índia de 10 a 12 anos, na Amazônia, vale poucos euros, um pacote de balas ou uma camiseta. Quem compra a inocência destas meninas são quase sempre homens adultos, brancos, ricos e poderosos, certos de ficar impunes. É frequente que a polícia archive as denúncias de mães de meninas violentadas. Muitas vezes, depois das denúncias, as pequenas vítimas são ameaçadas e algumas delas devem fugir. “Apresentamos numerosas denúncias, mas não obtivemos resultados. É muito triste pensar que quem deve impor o respeito das leis não o faz” – disse a missionária, que desde 2008 coordena o programa Menina Feliz, que assiste as meninas violentadas ou abandonadas, e é também presidente do Conselho Municipal para a Defesa de Crianças e Adolescentes. (CE) (Agência Fides, 13/11/2012)